



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico
Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação

Organizadores

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

GT-54

Trabalho e saúde

Coordenação: Ana Magnólia Mendes

Participantes

Ana Magnólia Mendes (UnB)
Cleverson Perreira de Almeida (SEBRAE/FGV)
Heliete Karan (UnB)
Janine Kieling Monteiro (UNISINOS)
João Batista Ferreira (UnB)
José Cláudio Caldas Calgaro (ECT)
José Newton Garcia Araújo (PUCMG)
Júlia Issy Abrahão (UnB)
Laerte Idal Sznelwar (USP)
Leda Gonçalves Freitas (UCB)
Magali Costa Guimarães (INESC)
Marcus Vinícius Soares Siqueira (UnB)
Mário César Ferreira (UnB)
Suzana Canez da Cruz Lima (UCB)
Vanessa Andrade Barros (UFMG)

Estudante de pós-graduação
Soraya Rodrigues Martins (PUCSP)

Histórico do grupo

Este GT conta com um núcleo de pesquisadores que vem participando da ANPEPP desde 2002, com publicações conjuntas no GT Cultura e Saúde nas Organizações, como o livro intitulado *Cultura e Saúde nas Organizações*, publicado pela Artmed, em 2004, e o livro *Cultura e Estresse no Trabalho*, publicado pela Casa do Psicólogo em 2007. Essa experiência possibilitou a organização do GT Trabalho, Ergonomia e Saúde no último Simpósio, com o objetivo de consolidar o campo de estudo sobre a inter-relação saúde e trabalho, integrando outros pesquisadores com interesses e experiências nesse campo de investigação ao núcleo de pesquisadores já articulado.

O GT desde 2006 vem desenvolvendo diversas atividades acadêmicas que demonstram sua integração e produção conjunta, conforme descrito no CV Lattes de cada um dos membros. Seus integrantes participaram juntos do II Congresso de Psicologia Organizacional e do Trabalho (II CBPOT), com duas mesas; do I Simpósio em Psicodinâmica do Trabalho (I SBPT), também com duas mesas; e no último Congresso Norte Nordeste (V CONPSI) com uma mesa. Além dessa integração, alguns membros participaram de livro organizado pela coordenadora, intitulado *Dialógos em Psicodinâmica do Trabalho*, referente aos trabalhos apresentados no I SBPT, que está no prelo e será publicado pela Editora Paralelo 15. Também são autores do livro *Trabalho e Saúde: o sujeito entre emancipação e servidão*, submetido à publicação esse mês, que é produto direto da reunião do GT realizada em 2006.

Para esse XII Simpósio, o grupo mantém a essência de sua proposta original, alterando o nome e ampliando os participantes. A proposta desse GT Trabalho e Saúde, com nome mais inclusivo e diretamente relacionado ao objeto de pesquisa do grupo, continua tendo na base o pressuposto do alinhamento epistemológico e metodológico, a consistência no modo de investigar o

objeto de estudo, de maneira a permitir a consolidação do campo de pesquisa com base no diálogo entre as abordagens da Psicodinâmica do Trabalho, da Ergonomia da Atividade e da Sociologia Clínica. A integração dessas abordagens amplia as perspectivas de interpretação do objeto e requer a entrada de novos membros no grupo.

Desse modo, o GT abre espaço para participação de novos pesquisadores que investigam esse objeto e atuam em Programas de Pós-graduação em Psicologia, para recém-doutores formados pelos membros do núcleo do GT anterior, para pesquisadores convidados e estudantes de doutorado. Embora alguns deles não atuem em Programas de Pós-graduação de mestrado e doutorado, participam como professores em Programas de Especialização – como é o caso do curso de pós-graduação *lato sensu* em Psicodinâmica do Trabalho, oferecido pela UnB/PST, que conta com a maioria dos membros constantes nessa proposta de GT para 2008. A maioria desses participantes também vem produzindo artigos e capítulos de livros com os antigos membros, sendo a integração desses novos pesquisadores um modo de consolidar e institucionalizar o intercâmbio acadêmico, atendendo a uma das propostas da ANPEPP. O grupo ainda congrega pesquisadores de áreas afins, que atuam em Programas de Pós-graduação diferentes da Psicologia, como Administração e Engenharia de Produção, mas com expressiva produção acadêmica e aliamento aos pressupostos que norteiam o objeto de estudo do GT. Desse modo, o GT pretende fortalecer seu percurso de produção conjunta, de experiência em pesquisa e em atuação na Pós-graduação, ampliando suas relações com mais pesquisadores e com outras disciplinas e áreas do conhecimento científico, visando sistematizar e consolidar ainda mais esse campo de estudo na perspectiva proposta.

Isso posto, o GT Trabalho e Saúde pretende contribuir para a produção do conhecimento em Psicologia, por meio da articulação conceitual das abordagens teórico-metodológicas diferentes, complementares e de mesma afiliação epistemológica, em prol da consolidação das pesquisas no campo da Saúde no Trabalho. Cabe reconhecer, entre os integrantes, um *modus operandi* de pesquisar o objeto, embora com semelhanças no modo de problematizar as dimensões teóricas e práticas no estudo da relação trabalho e saúde.

Objetivos e proposta de trabalho

A reunião de nosso grupo na ANPEPP terá como objetivos: (a) construir coletivamente propósitos e metas para produzir conhecimento no campo da Saúde no Trabalho; (b) aprofundar o debate teórico-metodológico acerca do estudo das relações entre trabalho e saúde, considerando as abordagens da Psicodinâmica do Trabalho, da Ergonomia da Atividade e da Sociologia Clínica; (c) articular um projeto de pesquisas comum, tendo em vista as orientações na pós-graduação; (d) planejar uma publicação conjunta do GT.

Especificamente, o GT terá como tarefa central discutir o planejamento de uma pesquisa conjunta.

Apresenta-se como tema para a pesquisa: novas formas de organização do trabalho e violência psicológica no serviço público brasileiro.

A proposta é fazer estudo empírico ou utilizar dados já coletados por alguns membros do GT para analisar essas categorias na perspectiva das abordagens utilizadas pelos membros do GT. É intenção também fazer um mapeamento dessa problemática no serviço público brasileiro.

Nesse sentido, a tarefa do GT para o XII Simpósio será discutir o planejamento da pesquisa (divisão de trabalho e de responsabilidades coletivas e cronograma) e as estratégias de publicação dos resultados.

Essa publicação deverá ter por objetivo articular as diferentes abordagens no estudo da inter-relação trabalho e saúde, tendo como eixo central questões epistemológicas, conceituais e metodológicas, buscando construir conhecimentos compartilhados que forneçam uma alternativa crítica ao olhar analítico hegemônico no campo da saúde no trabalho, na tentativa de superação do viés causalista e assistencialista que caracteriza a produção científica e as práticas profissionais no campo da Saúde no Trabalho. Tal viés pressupõe uma base conceitual focada no trabalhador como uma variável de ajuste e fator de produtividade.

Um dos eixos de reflexão coletiva consiste em considerar como o trabalho repercute nos modos de subjetivação e, por sua vez, na saúde dos trabalhadores, considerando os problemas e desafios da modernidade e da pós-modernidade. Pretende-se, ainda, promover uma discussão sobre as dimensões política, social, teórico-conceitual, técnico-assistencial da saúde no trabalho e da questão da exclusão/inclusão. Nesse contexto, a publicação visa apresentar os estudos da relação entre as novas formas de organização do trabalho e a violência psicológica no serviço público brasileiro, permeados pelos olhares particulares de cada uma das abordagens sobre os resultados da pesquisa empírica e nas discussões realizadas durante o Simpósio.

Os trabalhos no grupo serão conduzidos da seguinte forma:

Elaboração de texto – cada participante apresentará um texto preliminar (entre 3 e 5 páginas, espaço simples, arial 11) sobre a temática “Novas formas de organização do trabalho e violência psicológica no serviço público brasileiro”. Os textos deverão ser produzidos previamente e compartilhados com todos os membros do grupo antes do XII Simpósio da ANPEPP, visando abordar a temática do grupo de forma sistemática e integrada.

Análise e avaliação – em uma primeira etapa, o trabalho de cada um dos membros do grupo será avaliado por todos os participantes. Nesse sentido, os trabalhos deverão ser encaminhados por correio eletrônico a todos os membros do GT até um mês antes da realização do Simpósio.

Discussão dos trabalhos – os trabalhos, previamente analisados, serão discutidos durante a reunião da ANPEPP. Cada membro do grupo apresentará seu trabalho, buscando favorecer o debate do tema proposto.

Delineamento da pesquisa - com base na discussão dos trabalhos e as diferentes perspectivas de análise da temática proposta, serão feitas as grandes definições do projeto de pesquisa (objetivos, quadro teórico de referência, singularidades metodológicas, definição de campo, coleta/ tratamento/ análise de dados). Encontros periódicos e formas de troca de informações serão

definidos visando o acompanhamento coletivo da evolução da pesquisa.

Sugestões para a publicação – pretende-se encaminhar a publicação dos resultados da pesquisa para um periódico científico em forma de número especial, como principal produto do Simpósio. No grupo serão discutidas as estratégias para alcance dessa meta.

Preparação da publicação – esta etapa consiste em continuar a discussão da pesquisa e dos resultados por meio de correio eletrônico com vistas a planejar e organizar a publicação. Estas tarefas serão realizadas de 05/2008 a 05/2009.

Perspectivas - definição de objetivos e temas para a continuidade do trabalho da pesquisa na temática, formação em nível de pós-graduação, participação de orientandos da pós-graduação e graduação em projetos de pesquisa em comum, reciclagem de profissionais e planejamento de parcerias.

Produção

- Abraham, J. I., Sznelwar, L., Silvino, A. M. D., Sarmet, M. M., & Pinho, D. L. M. (2006). *Introdução à Ergonomia: da prática à teoria*. Brasília: Finatec.
- Araujo, J. N. G., Oliveira, J. M., & Romagnoli, R. C. (2007). De l’insertion des personnes handicapées sur le marché du travail. *Nouvelle Revue de Psychosociologie*, 2, 195-208.
- Barros, V. A., Pinto, J. B. M., & Guedes, M. (2006). Trabalho voluntário, solidariedade e política: um estudo junto aos agentes da Pastoral Carcerária de BH. In L. Corrêa, S. Pimenta (Orgs.), *As organizações de terceiro setor: dilemas e polêmicas*. São Paulo: Saraiva.
- Lima, S. C. C., & Viana, T. C. (2006). Vivência subjetiva de desamparo no mundo do trabalho contemporâneo: linhas de um debate. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 1, 01-19.
- Ferreira, J. B. (no prelo). Perdi um jeito de sorrir que eu tinha: patologias sociais do trabalho.
- Freitas, L. G. (2007). O processo de saúde e adoecimento dos professores que atuam em ambiente virtual. In A. M. Mendes (Org.), *Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas* (pp. 155-178). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Freitas, L. G. (no prelo). Prazer-sofrimento no trabalho de professores em ambiente virtual. In A. M. Mendes, S. C. C. Lima, & E. P. Facas (Orgs.), *Diálogos em psicodinâmica do trabalho*. Brasília: Paralelo 15.
- Ferreira, J. B., Mendes, A. M., Calgaro, J. C. C., & Blanch, J. M. (no prelo). Situações de assédio moral a trabalhadores anistiados políticos de uma empresa pública. *Psicologia em Revista* (PUC-MG), 1.
- Ferreira, M. C., & Mendes, A. M. (no prelo). Contexto de trabalho. In M. Siqueira. (Org.), *Medidas do comportamento organizacional*. Porto Alegre: Artmed.
- Karan, H. (no prelo). “A gente não tem direito à palavra”: comentário sobre fragmento do filme: Ils ne mouraient pas tous, mais tous étaient frappés. In A. M. Mendes, S. C. C. Lima, & E. P. Facas (Orgs.), *Diálogos em psicodinâmica do trabalho*. Brasília: Paralelo 15.
- Martins, S. R. (no prelo). Clínica do trabalho: (en)cena uma tragédia contemporânea. In A. M. Mendes, S. C. C. Lima, & E. P. Facas (Orgs.), *Diálogos em*

- psicodinâmica do trabalho*. Brasília: Paralelo 15.
- Martins, S. R. (2007). Subjetividade e adoecimento por DORTs nos trabalhadores em um banco do estado de Santa Catarina. In A. M. Mendes (Org.), *Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas*. São Paulo: Casa do Psicólogo/ All books.
- Mendes, A. M. (Org.). (2007). *Psicodinâmica do trabalho: teoria, método, pesquisas*. São Paulo: Casa do Psicólogo.–
- Mendes, A. M., Lima, S. C. C., & Facas, E. P. (Orgs.). (2007). *Diálogos em psicodinâmica do trabalho*. Brasília: Paralelo 15.
- Mendes, A. M., & Ferreira, M. C. (2007). Inventário de trabalho e riscos de adoecimento – ITRA: instrumento auxiliar de diagnóstico de indicadores críticos no trabalho. In A. M. Mendes. (Org.), *Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas* (pp. 111-126). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Mendes, A. M., Ferreira, M. C., & Cruz, R. M. (2007). O diálogo, psicodinâmica, ergonomia, psicometria. In A. M. Mendes. (Org.), *Psicodinâmica do trabalho: teoria, método, pesquisas* (pp. 89-110). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Monteiro, J. K., Bottega, D., Carniel, L., Machado, F., Maus, D., & Pesenti, C. (2007). Bombeiros: um olhar sobre a qualidade de vida no trabalho. *Psicologia Ciência e Profissão*, 27, 554-565.
- Guimarães, M. C. (2006). Proposta de construção de uma escala de satisfação no trabalho para trabalhadores rurais. *INESC em Revista*, 4, 32-51.
- Roosi, E. Z., Calgaro, J. C. C., & Melo, S. V. (2007). O trabalho dos carteiros no manuseio e entrega de correspondências. In A. M. Mendes (Org.), *Psicodinâmica do trabalho: teoria, método, pesquisas* (pp. 325-345). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Siqueira, M. V. S. (no prelo). As artimanhas da gestão na realidade atual das organizações. In A. M. Mendes, S. C. C. Lima, E. P. Facas (Orgs.), *Diálogos em psicodinâmica do trabalho*. Brasília: Paralelo 15.
- Sznelwar, L., Abrahao, J. I., & Mascia, F. (2006). Trabalhar em centrais de atendimento: a busca de sentido em tarefas esvaziadas. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 31, 97-112.
- Sznelwar, L., & Abrahao, J. I. (2006). Abordagens e desafios no estudo do trabalho no PSF. Inquérito com usuários e profissionais, percepção dos gestores e estudos sobre o Programa de Saúde da Família. *São Paulo: USP*, 3, 107-128.
- Sznelwar, L. A. (no prelo). Ergonomia e psicodinâmica de trabalho: um diálogo possível e desejável. In A. M. Mendes, S. C. C. Lima, E. P. Facas (Orgs.), *Diálogos em psicodinâmica do trabalho*. Brasília: Paralelo 15.
- Participação conjunta dos membros do GT em bancas e congressos*
- Almeida, C. P., Aragão, J. P., Soares, L. Q., Almeida, A. P., & Mendes, A. M. (2004). Fazer no braço ou fazer no Alceste? Exemplo de uso comparado da análise de conteúdo clássica e do Alceste para a análise de dados textuais. In *I Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho*, Salvador.
- Almeida, C. P., Aragão, J. P., Freitas, L. G., & Ferreira, M. C. (2003). Um novo papel do professor de ensino superior a distância, via internet? Implicações cognitivas de uma interface – IHC por atacado. In *III Congresso Norte Nordeste de Psicologia. Construindo a Psicologia Brasileira: Desafios da Ciência e Prática Psicológica, I* (p. 430). João Pessoa: Autor.
- Ferreira, M. C., Araújo, J. N. G., Cordova, R. A., Furtado, O., & Mendes, A. M. Participação em banca de Lêda Gonçalves de Freitas. Saúde e processo de adoecimento no trabalho dos professores em ambiente virtual. 2006. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de Brasília.
- Mendes, A. M. B., Ferreira, J. B., Calgaro, J. C. C., & Blanch, J. M. (2006). Assédio moral em trabalhadores de uma empresa pública. In *Congresso Regional Interamericano de Psicologia*, Havana/Cuba.
- Mendes, A. M., & Calgaro, J. C. C. (2007). Cultura do gerencialismo e sofrimento no trabalho em organização pública. In *XXXI Congresso Interamericano de Psicologia*, México.
- Ferreira, J. B., Mendes, A. M., & Calgaro, J. C. C. (2006). Situações de assédio moral em trabalhadores anistiados políticos de uma empresa pública. In *II Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho*, Brasília.
- Mendes, A. M., Heloani, R., Girard, C., & Ferreira, M. C. (2007). Participação em banca de Cleide Maria de Sousa. A dinâmica prazer-sofrimento na ocupação de catadores de material reciclável – Estudo com duas cooperativas no DF. 2007. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade de Brasília.

Avaliação

A avaliação será realizada com base em quatro ações: (1) avaliação a ser realizada ao término dos trabalhos do Simpósio 2008, na qual será considerada a qualidade dos trabalhos discutidos, das discussões e das sugestões feitas para a publicação dos trabalhos; (2) discussões por meio da internet após o Simpósio da ANPEPP, que visam à integração das sugestões e críticas na versão final dos trabalhos; (3) a própria publicação que passa por uma etapa de avaliação do Conselho Editorial; (4) definição das estratégias para dar continuidade aos trabalhos realizados pelo GT.